

Ciência em Foco

Volume XVII

Rosalina E. Lustosa Zuffo

Alan Mario Zuffo

Bruno Rodrigues de Oliveira

Jorge González Aguilera

Aris Verdecia Peña

Organizadores



Pantanal Editora

2025

Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo
Alan Mario Zuffo
Bruno Rodrigues de Oliveira
Jorge González Aguilera
Aris Verdecia Peña
Organizadores

Ciência em foco
Volume XVII



Pantanal Editora

2025

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Dr. Jorge González Aguilera e Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dr. Luciano Façanha Marques
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Prof. Dr. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Ugur Azizoglu
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Rede Municipal de Niterói (RJ)
UNMSM (Peru)
UFMT
SED Mato Grosso do Sul
UEMA
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
Sec. Mun. de Educação, Cultura e Tecnologia de Araripe
Universidade Kayseri, Türkiye
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

C569

Ciência em foco – Volume XVII / Organização de Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo, Alan Mario Zuffo, Bruno Rodrigues de Oliveira, et al. – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2025. 106p. ; il.

Outros organizadores: Jorge González Aguilera, Aris Verdecia Peña.

Livro em PDF

ISBN 978-65-85756-66-2

DOI <https://doi.org/10.46420/9786585756662>

1. Inovação tecnológica. 2. Sustentabilidade. I. Zuffo, Rosalina Eufrausino Lustosa (Organizadora). II. Zuffo, Alan Mario (Organizador). III. Oliveira, Bruno Rodrigues de (Organizador). IV. Título.

CDD 608

Índice para catálogo sistemático

I. Inovação tecnológica



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

A Pantanal Editora apresenta mais um volume do o e-book **Ciência em Foco**, uma obra multidisciplinar que reúne pesquisas e reflexões atuais de diversas áreas do conhecimento. Este volume consolida o compromisso com a produção e disseminação de conhecimento científico relevante, estimulando práticas inovadoras, sustentáveis e socialmente transformadoras. A seguir, destacamos os principais assuntos abordados.

Ciências Agrárias e Ambientais. Esta seção foca na sustentabilidade, nos desafios ambientais contemporâneos e nas inovações para o setor agrícola. Uma das pesquisas aborda a Química Ambiental, apresentando reflexões teóricas e metodológicas, seus fundamentos e a necessidade urgente de interdisciplinaridade para enfrentar a crise climática global, apontando caminhos de pesquisa para a pós-graduação que visam soluções tecnológicas e de inovação que promovam políticas públicas e o desenvolvimento de um modo de vida mais sustentável, com foco primordial no cuidado do solo, da água e do ar. Em complemento a essa visão, outros estudos destacam a inovação na produção agrícola através do uso de produtos biológicos no desenvolvimento de cultivares de trigo no Cerrado Sul-matogrossense, bem como a avaliação dos efeitos do estresse hídrico nessa cultura. Há, ainda, pesquisas sobre a combinação de *Bacillus aryabhattai* e adubação organomineral como estratégia para otimizar o desenvolvimento da cultura do milho, reforçando a busca por práticas mais eficientes e menos agressivas ao meio ambiente.

Educação e Ciências Humanas. Os capítulos promovem uma análise crítica sobre o impacto das tecnologias digitais, as políticas públicas educacionais e a saúde mental no ambiente escolar, fomentando debates essenciais para nossa sociedade. Um dos trabalhos é a investigação da Filosofia da Tecnologia na Educação, que examina a produção acadêmica brasileira à luz das perspectivas de Byung-Chul Han e Andrew Feenberg. O estudo compara a visão pessimista de Han, que vê a tecnologia digital como destrutiva e atrelada à psicopolítica neoliberal, com a Teoria Crítica da Tecnologia de Feenberg, que defende o potencial de transformação e controle humano mais democrático desses artefatos no contexto pedagógico. Com um tema complementar, outra pesquisa apresenta uma ação extensionista focada na Nomofobia (o medo de ficar sem o celular) e no uso excessivo de tecnologia entre adolescentes, alertando sobre os prejuízos da dependência digital, para a saúde física e mental, e para o rendimento escolar, gerando reflexões críticas sobre o uso consciente. Por fim, é realizada uma revisão sobre a Universidade Aberta do Brasil (UAB), uma política pública de Educação a Distância (EaD), detalhando os responsáveis e a legislação, e discutindo os avanços e desafios da UAB na democratização do Ensino Superior e na formação contínua de professores.

Saúde Pública e Sociedade. Esta seção traz discussões cruciais sobre temas de saúde pública e cidadania, com foco na juventude, abordando questões de extrema relevância social. Um dos capítulos aborda discussões essenciais sobre sexualidade e o problema do abuso sexual no contexto das crianças e

adolescentes, destacando a proteção legal brasileira para menores de 14 anos, um tema que exige atenção e mobilização social. Outra pesquisa apresenta um relato de extensão sobre a importância da prevenção da gravidez na adolescência e a orientação adequada sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como o HIV, reforçando a necessidade de educação sexual abrangente e responsável nas escolas e comunidades.

A coletânea **Ciência em Foco Volume XVII** é uma obra elementar para quem busca uma visão aprofundada e atualizada dos principais desafios e inovações em pesquisa e desenvolvimento social, servindo como uma leitura relevante para estudantes, professores e pesquisadores que buscam intervir de forma crítica na realidade contemporânea e contribuir para o desenvolvimento sustentável, socialmente justo, fisicamente e psicologicamente saudável.

Os organizadores

Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1	7
Nomofobia em ambiente escolar: uma ação extensionista sobre o uso excessivo de tecnologia entre adolescentes	7
Capítulo 2	11
As perspectivas de Byung-Chul Han e Andrew Feenberg dentro da produção sobre educação no Brasil	11
Capítulo 3	29
A química nas ciências ambientais: três trilhas de pesquisa para a pós-graduação	29
Capítulo 4	43
<i>Bacillus aryabhattai</i> e biofertilizante AFERT no desenvolvimento de híbrido de milho no Cerrado-Mato-Grossense	43
Capítulo 5	56
A Universidade Aberta do Brasil: uma revisão narrativa	56
Capítulo 6	64
Produtos biológicos no desenvolvimento de cultivares de trigo no Cerrado Sul-mato-grossense	64
Capítulo 7	77
Avaliação do efeito do estresse hídrico em cultivares de trigo em solo do Cerrado-mato-grossense	77
Capítulo 8	94
Sexualidade e abuso sexual	94
Capítulo 9	99
Prevenção da gravidez na adolescência: um relato de extensão com ações educacionais na escola	99
Índice Remissivo	104
Sobre os organizadores	105

Sexualidade e abuso sexual

Recebido em: 09/06/2025

Aceito em: 30/06/2025

 10.46420/9786585756662cap8

Gabriela Cordeiro Belo 

Thamires Guedes Torquato 

Daniela Reis Moraes 

Eduarda Aparecida Moraes 

Whitney Ares Silva 

Jéssica Faria de Castro 

Lília Rosário Ribeiro 

INTRODUÇÃO

A sexualidade está conectada ao ser humano e se manifesta de diferentes formas para cada pessoa, sendo influenciada pelo contexto social, histórico, cultural e individual (de Moraes, Brêtas, & Vitale, 2018).

Uma das formas de compreender a sexualidade é reconhecê-la como uma busca contínua por satisfação e desenvolvimento contínuo, que envolve as questões biológicas, psicológicas e sociais (de Camargo & Sampaio Neto, 2017). Abrange o sexo, gênero, identidade, papéis e orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução (Amaral, Santos, da Silva Paes, dos Santos Dantas, & dos Santos, 2017). A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) define sexualidade como “uma energia que nos motiva para encontrar amor, contato, ternura e intimidade; integra-se no modo que sentimos, movemos, e somos tocamos. Ela influencia nossos pensamentos, sentimentos também a nossa saúde física e mental”.

Na adolescência, a sexualidade se torna uma fonte de questionamentos e descobertas, que coincidem com mudanças biológicas marcantes, como o desenvolvimento de características sexuais secundárias, alterações hormonais e transformações emocionais (Amaral et al., 2017). A puberdade é, portanto, uma fase de vulnerabilidade que requer apoio e orientação.

Durante a puberdade, é comum que adolescentes iniciem a vida sexual ativa. Nessa fase, torna-se essencial a orientação adequada sobre o uso de preservativos, com o objetivo de prevenir infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e evitar a gravidez não planejada. A gestação é uma consequência natural da relação sexual desprotegida, mas, apesar disso, muitos jovens negligenciam essa possibilidade, o que representa um importante problema de saúde pública, com impactos significativos na vida pessoal e social dos jovens (Molina, Stoppiglia, de Godoy Martins, & da Silva Alencastro, 2015).

Entre os principais riscos enfrentados por adolescentes sexualmente ativos na faixa etária de 15 a 21 anos, estão as ISTs, devido, em grande parte, à ausência do uso de preservativos. Doenças como

gonorreia, sífilis, herpes genital, cancro mole, hepatites virais e o HIV — este último ainda sem cura — estão entre as mais prevalentes. Se não forem diagnosticadas e tratadas precocemente, essas infecções podem causar complicações graves e até levar ao óbito. Por isso, os jovens devem sempre ser orientados quanto à importância da camisinha, que, além de prevenir a gravidez indesejada, oferece proteção eficaz contra as ISTs (Amoras, Campos, & Beserra, 2015).

Outro aspecto preocupante relacionado à sexualidade na adolescência é o abuso sexual. Esse tipo de violência é caracterizado pelo envolvimento de crianças e adolescentes em atividades sexuais que eles não compreendem plenamente e para as quais não têm capacidade legal ou emocional de consentir. O abuso geralmente ocorre para satisfazer o desejo sexual de um adulto ou adolescente mais velho, por meio de carícias, manipulação de órgãos genitais ou até mesmo por meio do ato sexual. Em casos envolvendo menores de 14 anos, a legislação brasileira considera a violência sexual presumida (Pfeiffer & Salvagni, 2005).

O abuso sexual pode ocorrer por meio intrafamiliar ou extrafamiliar. O meio intrafamiliar ocorre quando é perpetrado por familiares próximos, dentro do ambiente doméstico, gerando consequências psicológicas extremamente prejudiciais para a vítima. O abuso extrafamiliar é cometido por pessoas que têm vínculo com a família, mas não residem no mesmo lar. Os principais agressores são adultos que cuidam dessas crianças, como casos ocorridos em creches, escolas, lares grupais, etc. (Amazarray & Koller, 1998).

As consequências do abuso sexual infantil podem ser classificadas em três categorias: físicas, psicológicas e sexuais. O abuso físico envolve o uso de força física, com ou sem o uso de armas ou instrumentos, que pode resultar em lesões externas ou internas. O abuso psicológico refere-se a ações ou omissões que prejudicam a autoestima, a identidade ou o desenvolvimento da criança, causando danos emocionais duradouros. Já o abuso sexual, ocorre quando a vítima é forçada a realizar atos sexuais, seja por meio de poder, coação física ou manipulação psicológica, com o objetivo de satisfazer os desejos do agressor (Batista, Gomes, & Villacorta, 2023).

Crianças ou adolescentes podem apresentar sinais de alerta quando estão em situação de abuso sexual, manifestados por mudanças no comportamento, como retraimento, medo excessivo ou desconfianças. A vítima pode ter dificuldades em confiar nas pessoas, especialmente em figuras de autoridade ou em indivíduos mais velhos. Crianças e jovens evitam se socializar, principalmente com pessoas que a façam se sentir desconfortável ou que tenham vínculo com o agressor. Além disso, pode haver sinais de depressão e ansiedade, sentimentos de tristeza profunda ou alterações repentinas no humor, indicando trauma do abuso. A baixa autoestima e sentimentos de vergonha também podem estar presentes, a vítima se sente culpada, mesmo sem ser responsável pelo abuso. Muitas vítimas não verbalizam o abuso, mas expressam seu sofrimento por meio de comportamentos que merecem atenção e acolhimento (Florentino, 2015).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG), no primeiro semestre de 2025. A atividade extensionista consistiu em uma palestra educativa com o tema “Sexualidade e Abuso Sexual”, ministrada para alunos do 9º ano do ensino fundamental II de uma escola pública de Formiga–MG.

A atividade foi planejada e executada com base em pesquisa bibliográfica em artigos científicos e materiais de instituições oficiais de saúde, assegurando rigor metodológico e adequação da linguagem ao público-alvo (de Moraes, Brêtas, & Vitale, 2018; de Camargo & Sampaio Neto, 2017; Amaral et al., 2017). A ação foi direcionada a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II.

Durante a apresentação, utilizaram-se recursos visuais e materiais ilustrativos, incluindo um kit de planejamento familiar composto por preservativos masculinos e femininos, diafragma, contraceptivos orais e dispositivo intrauterino (DIU), entre outros. Ao final, realizou-se uma atividade interativa com questões sobre o conteúdo ministrado, seguida da distribuição de brindes aos participantes como estratégia de incentivo (Molina, Stoppiglia, de Godoy Martins, & da Silva Alencastro, 2015).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade extensionista alcançou com êxito seus objetivos, promovendo a participação dos alunos, que demonstraram interesse e envolvimento ao longo da palestra.

Durante a apresentação, foram abordados conceitos fundamentais sobre o desenvolvimento da sexualidade na adolescência, puberdade, métodos contraceptivos, gravidez indesejada, infecções sexualmente transmissíveis, o respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro, os limites do consentimento e os direitos sexuais (Amoras, Campos, & Beserra, 2015; Pfeiffer & Salvagni, 2005). Também foram discutidos aspectos importantes sobre o abuso sexual, incluindo sinais de alerta, formas de prevenção e canais de denúncia, com o intuito de orientar os estudantes sobre como identificar situações de risco e onde buscar apoio (Batista, Gomes, & Villacorta, 2023; Florentino, 2015).

O uso de recursos visuais e a apresentação do kit de planejamento familiar (Figura 1) favoreceram a compreensão, tornando o aprendizado mais concreto.



Figura 1. Kit de planejamento familiar utilizado para a demonstração. Fonte: os autores.

A palestra abordou o conteúdo com uma explicação didática, sensível, clara e detalhada, respeitando a faixa etária dos estudantes e promovendo um espaço de diálogo seguro e acolhedor, preparando os adolescentes para lidarem com questões relacionadas à sexualidade de forma saudável e protegida.

Após a palestra, com o intuito de incentivar a participação dos alunos, foram propostas dez perguntas sobre o conteúdo apresentado (Quadro 1), com o objetivo de chamar a atenção e sanar as dúvidas. Os alunos que responderam às perguntas corretamente sobre o tema desenvolvido, foram contemplados com brindes.

Quadro 1. Perguntas propostas aos estudantes. Fonte: os autores.

Perguntas propostas aos estudantes
Como a sexualidade se manifesta? O que deve ser considerado antes da primeira relação sexual? Por que é importante o consentimento de ambos as partes antes da prática sexual? Quais os meios de proteção para uma relação sexual segura? Qual é o único método contraceptivo que também previne as ISTs? Onde buscar ajuda em caso de suspeita de ISTs? Quais consequências uma gravidez indesejada pode gerar para a adolescente? Qual doença IST pode ser prevenida por meio da vacinação entre 9 e 14 anos? Onde buscar apoio em situações de abuso sexual?

A interação durante a dinâmica de perguntas revelou boa assimilação dos conteúdos, e as questões levantadas pelos estudantes demonstraram consciência crítica e curiosidade, evidenciando a importância de espaços educativos sobre o tema (Amoras et al., 2015).

Questões como “O que fazer se alguém tocar em mim sem meu consentimento?” e “Posso denunciar um parente?” indicam que há muitas dúvidas entre os adolescentes sobre os limites do consentimento e os mecanismos de denúncia, o que reforça a necessidade de ações educativas contínuas nesse sentido. Também foram levantadas questões sobre métodos contraceptivos e seus efeitos, como “A pílula engorda?” e “O DIU é seguro para adolescentes?”, o que evidencia a importância de abordar a educação sexual de forma clara e científica em espaços educacionais (Molina et al., 2015).

A linguagem acessível e o ambiente de confiança estimularam o diálogo e contribuíram para a construção de um espaço de acolhimento e troca de saberes, o que está em consonância com os princípios da extensão universitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade evidenciou o papel da extensão universitária como instrumento de integração entre universidade e comunidade, além de contribuir para a formação dos graduandos por meio do aprofundamento de conhecimentos técnicos e do desenvolvimento profissional, especialmente na área da Biomedicina. Ao abordar temáticas relacionadas à sexualidade e à prevenção do abuso sexual com adolescentes, a ação favoreceu a promoção da saúde e possibilitou a construção de uma consciência crítica, preparando-os para decisões mais responsáveis em relação à própria saúde e aos seus direitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amaral, A. M. S., Santos, D., da Silva Paes, H. C., dos Santos Dantas, I., & dos Santos, D. S. S. (2017). Adolescência, gênero e sexualidade: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 6(1), 62-67. DOI: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v6i1.1114>.
- Amazarray, M. R., & Koller, S. H. (1998). Alguns aspectos observados no desenvolvimento de crianças vítimas de abuso sexual. *Psicologia: reflexão e crítica*, 11(3), 559-578. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-79721998000300014>.
- Amoras, B. C., Campos, A. R., & Beserra, E. P. (2015). Reflexões sobre vulnerabilidade dos adolescentes a infecções sexualmente transmissíveis. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, 8(1), 163-171. <https://core.ac.uk/download/pdf/233923096.pdf>.
- Batista, M. K. B., Gomes, W. D. S., & Villacorta, J. A. M. (2023). Abuso sexual contra crianças: construindo estratégias de enfrentamento na Atenção Primária à Saúde em um município da região metropolitana do Recife. *Saúde em Debate*, 46, 208-220. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E517>.
- de Camargo, S. A. P., & de Sampaio Neto, L. F. (2017). Sexualidade e gênero. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, 19(4), 165-166. DOI: 10.23925/1984-4840.2017v19i4a1.
- de Moraes, S. P., da Silva Brêtas, J. R., & de Souza Vitalle, M. S. (2018). Educação escolar, sexualidade e adolescência: uma revisão sistemática. *Journal of Health Sciences*, 20(3), 221-230. DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2018v20n3p221-230>.
- Florentino, B. R. B. (2015). As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. *Fractal: Revista de Psicologia*, 27(2), 139-144. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0292/805>.
- Molina, M. C. C., Stoppiglia, P. G. S., de Godoy Martins, C. B., & da Silva Alencastro, L. C. (2015). Conhecimento de adolescentes do ensino médio quanto aos métodos contraceptivos. *O Mundo da Saúde*, 39(1), 22-31. DOI: 10.15343/0104-7809.201539012231.
- Pfeiffer, L., & Salvagni, E. P. (2005). Visão atual do abuso sexual na infância e adolescência. *Jornal de pediatria*, 81, s197-s204. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0021-75572005000700010>.

Índice Remissivo

A

Andrew Feenberg · 11, 16, 18

B

Bacillus · 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 65, 66, 68, 69, 73
aryabhatai · 43, 44, 45, 51, 52, 79, 80, 81, 91
biológicos · 64, 66, 67, 68, 69, 70, 73
biomedicina · 100
Byung-Chul Han · 11, 16

C

Cerrado · 64, 66, 67, 69, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91
Cerrado-Mato-Grossense · 43, 44, 48, 49, 51

E

Educação a Distância · 56, 58, 59, 60
estresse hídrico · 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91
extensão · 100

I

infecções sexualmente transmissíveis · 101

M

milho · 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52

N

Nomofobia · 7, 8, 9

P

Psicopolítica · 19

T

Trichoderma · 65, 66, 68, 73
Triticum aestivum · 64, 66, 77

U

Universidade Aberta do Brasil · 56, 57

Z

Zea mays · 43

Sobre os organizadores



 Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora. Contato: rlustosa@hotmail.com.br



 Alan Mario Zuffo

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós-Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 272 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 153 resumos simples/expandidos, 97 organizações de e-books, 53 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e da Revista Trends in Agricultural and Environmental Sciences, e revisor de 23 revistas nacionais e internacionais. Professor adjunto II na UEMA em Balsas. Contato: alan_zuffo@hotmail.com.



 Bruno Rodrigues de Oliveira

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorado pela UFMS/Chapadão do Sul na área de Inteligência Artificial aplicada na Engenharia Florestar/Agrônômica. É editor da Pantanal Editora e da Revista Trends in Agricultural and Environmental Sciences e Analista no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial, com ênfase em aplicações nas áreas de Engenharia Biomédica, Ciências Agrárias e Organizações Públicas. Contato: bruno@editorapantanal.com.br



 Jorge González Aguilera

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante (2018-2022) na Universidade Federal de Mato

Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Professor substituto (2023-Atual) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Cassilândia, MS, Brasil. Atualmente, possui 180 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 67 organizações de e-books, 46 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora, e da Revista Trends in Agricultural and Environmental Sciences, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com



 Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas

Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books

Ciência em Foco Volume XVII é uma obra essencial que mapeia a vanguarda do conhecimento multidisciplinar, reunindo pesquisas atuais em **Ciências Agrárias e Ambientais** (focadas em sustentabilidade e inovação agrícola), **Educação e Ciências Humanas** (abordando o impacto da tecnologia digital e políticas públicas) e **Saúde e Sociedade** (discutindo sexualidade e saúde juvenil). Este e-book é leitura essencial para quem busca uma visão crítica e aprofundada dos desafios contemporâneos e das soluções científicas que estão moldando o futuro.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 9608-6133 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br